

PLATINOSOMOSE EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

IZABELLA DO SOCORRO TEIXEIRA DE LIMA¹; RYCHEL TEIXEIRA PEREIRA²; LUAN SIQUEIRA MACHADO³; SAFIRA HELENE FERREIRA MIRANDA¹; RAYANA CARVALHO DE SOUSA¹; GABRIEL ALBUQUERQUE SERRÃO¹, MIGUEL SEABRA SARMENTO¹, LUÍS EDUARDO SEABRA DE FREITAS⁴.

¹ Discente de medicina veterinária na Universidade da Amazônia - UNAMA (email: izabellateixeiradelima@hotmail.com)

² Médico Veterinário da Clínica Veterinária da Universidade da Amazônia - CLIVET UNAMA

³ Médico Veterinário

⁴ Discente da Universidade Federal da Amazônia - UFRA

A platinosomose é uma doença parasitária causada pelo trematódeo hepático do gênero *Platynosomum*. A infecção ocorre em regiões tropicais e subtropicais, sendo muito comum em gatos domésticos não castrados que possuem vida livre ou acesso à rua, pois, esses animais possuem o hábito de caçar pequenos vertebrados urbanos, como lagartixas e sapos. Os gatos são parasitados ao ingerir os hospedeiros intermediários ou hospedeiros paratênicos que contenham metacercários. No gato, o *Platynosomum spp.* parasita os ductos biliares e a vesícula biliar, podendo ser assintomática e não apresentando sinais clínicos. Todavia, a gravidade da doença é determinada pela quantidade de parasitas, tempo de permanência deles no organismo e resposta do paciente frente à doença. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um felino macho de 7 meses, sem raça definida, não castrado, não vacinado, que foi atendido na clínica veterinária da universidade da amazônia em Belém-Pará, o animal apresentava apatia, sonolência constante, febre e emagrecimento progressivo. Durante a consulta a tutora relatou que o animal tem o hábito de matar lagartixa, também foi solicitado hemograma completo, perfil bioquímico (aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, creatinina, fosfatase alcalina, uréia, glicose, proteínas totais e frações) e PCR (reação em cadeia da polimerase) para hemoparasitose, as amostras coletadas se apresentavam ictericas. Para os sinais clínicos iniciais apresentados, foi utilizado dipirona e suplemento vitamínico. O paciente retornou dias depois para leitura dos resultados, que deram negativo para hemoparasitose, eritrócitos apresentando rouleaux, hipocromia e anisocitose. Foi solicitado um exame coproparasitológico que deu resultado positivos para ovos de *Strongyloides* e *Platynosomum*, para o tratamento do *Platynosomum* foi utilizado um anti-helmíntico à base de pirantel, após o tratamento o paciente apresentou melhora clínica e não retornou para novas consultas.

Palavras-chaves: Gato doméstico, Parasito, *Platynosomum spp.*, Trematódeo.